



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Ata nº. 24/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 14.11.2019-----

LOCAL: -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende -----

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO: -----

PRESIDENTE: -----

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS);-----

VEREADORES: -----

Jaime António Bernardino Alves (PPD/PSD);-----

Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS); -----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PPD/PSD); -----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

Maria Dulce Pereira (PPD/PSD);-----

Amadeu de Vasconcelos (PS); -----

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES:-----

Foi convocado para participar nesta reunião o membro Andreia Marisa S. P. Fontão Ferreira (PS), para substituição da senhora Vereadora Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS), ausente por período inferior a 30 dias, conforme comunicação apresentada.-----

SECRETARIADO: Chefe da Divisão Administrativa e de Expediente Geral, António Manuel de Almeida Pinto.-----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 10h30 quando o senhor Presidente da Câmara deu início à reunião.-----

A. PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

B. PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA": -----

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES; -----

O senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente, foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), tendo sido aprovada por maioria (abstenção do



membro Andreia Marisa S. P. Fontão Ferreira (PS).-----

B.2. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA;-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº214 datado de 08 de Novembro de 2019, cuja dotação orçamental é de 1.378.423,57€ e dotação não orçamental é de 261.967,38€.-----

B.3. COMPETÊNCIA DELEGADA;-----

Não houve.-----

B.4. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO;-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”;-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo:-----

- Resumo Diário da Tesouraria nº214 datado de 08 de Novembro de 2019;-----

- Escritura de Constituição – “Águas do Douro Sul” – DAEG-SGE-Anexo – 341/2019;-----

- Envio Informação ROC – Situação económico-financeira verificada no final do 2.º semestre de 2018 - CR_12422/2019;-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Tomado conhecimento.-----

C.2. JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO DE FONTOURA – PEDIDO DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS – V FESTIVAL DO PEIXE DO RIO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um pedido de cedência da barraca verde, nos dias 08 e 09 de Dezembro do corrente ano, para a realização do V Festival do Peixe do Rio, bem como apoio na divulgação do referido evento.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

C.3. JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO MARTINHO DE MOUROS – REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA JUNTA – PEDIDO APOIO FINANCEIRO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um pedido de apoio financeiro para a requalificação do edifício da junta da Freguesia de São Martinho de Mouros. O senhor Presidente da Câmara propôs a atribuição de um subsídio no montante de 20.000,00€, mediante celebração de



protocolo.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.**-----

C.4. CALDAS DE AREGOS – ESTÂNCIA TERMAL DO DOURO – REABILITAÇÃO E RECONVERSÃO PARCIAL DO EDIFÍCIO TERMAL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o projeto de execução de Caldas de Aregos – Estância Termal do Douro - Reabilitação e Reversão Parcial do Edifício Termal.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Declaração de Voto do membro Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PPD/PSD): "Apresentada esta solução, voltamos ao mesmo, milhões para aqui, milhões de euros para ali, mas a nosso ver não se estruturou nem se acautelou o mais importante, a viabilidade e a sustentabilidade, geradoras das mais-valias que todos pretendemos. Não obstante, estarmos a aprovar um projeto de arquitetura, politicamente, não podemos construir uma casa começando pelo telhado, nem podemos cometer os mesmos erros. Há que reconhecer e assumir todas as decisões tomadas ao longo destes anos pelo Órgão Executivo, com o aval da Assembleia Municipal, presidida pelo atual Presidente da Câmara. Foram decisões políticas profundamente erradas que falharam nos seus objetivos em toda a linha. A dinâmica económica nunca se materializou, as oportunidades virtuosas nunca se concretizaram, o desenvolvimento prometido nunca chegou, o aumento do poder de compra nunca se cumpriu, o futuro risonho para os jovens nunca passou de uma ilusão e de uma miragem, financeiramente os resultados foram péssimos. E quando falamos em sustentabilidade, não nos referimos à encomenda e à compra de estudos pagos a preço de ouro elaborados "já longe". Falamos nos responsáveis políticos eleitos para governar que devem assumir essa responsabilidade e garantir que a exploração financeira associada à ideia de negócio tenham sucesso. Face ao exposto, o senhor Presidente pode dizer-nos qual é o modo de gestão que se pretende e qual é a entidade do projeto que assegurará a gestão? É um modelo 100% público? Qual é o papel do setor privado desta operação? Se não acautelarmos o essencial, vamos voltar a falhar novamente, com consequências ruinosas para todos, comprometendo as nossas finanças públicas. Face ao exposto, informo que nos vamos abster nesta votação, apelando ao bom senso da maioria, pedindo para que antes de tudo de acautele o mais importante e que se garanta que este negócio seja sustentável, cumprindo-se todos os desígnios que a nossa comunidade merece."-----

Presidente da Câmara – Manifestou discordância com o proferido, referindo que este "problema já vem de trás" e que carece de rápida resolução, uma vez que se trata de um assunto de profunda importância para o concelho. Disse que a proposta tem por base um estudo económico-financeiro elaborado por entidade credenciada e que para que tal empreendimento seja efetivamente uma realidade será necessário recorrer-se a um empréstimo bonificado junto do Banco Europeu de Investimento, conjuntamente com apoio financeiro proveniente de candidaturas e do orçamento do



Município, dando conhecimento que o Município possui já autorização por parte de algumas entidades oficiais para avançar para o empreendimento tal como proposto. Referiu ainda que o modelo de exploração será posteriormente decidido, mas que será o melhor para todos e para o concelho e que este poderá ser o "passo" definitivo para a resolução do problema das Termas das Caldas de Aregos, tornando-as sustentáveis.-----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PPD/PSD) – Lembrou que as Termas das Caldas de Aregos só têm vindo, ao longo dos últimos anos, a dar prejuízo e que à data o atual Executivo ainda não possui definido um modelo de gestão.-----

Presidente da Câmara – Disse que algo teria de ser feito, pois caso nada aconteça as Termas poderiam fechar portas e mandar para o desemprego algumas pessoas, referindo ainda que enquanto oposição não deveriam optar apenas pela crítica mas sim por apresentar alternativas.-----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PPD/PSD) – Disse que a sua intervenção visa apenas acautelar o futuro e pedir para que erros do passado não voltem a ser cometidos.-----

Presidente da Câmara – Disse que tudo fará para que tal projeto seja efetivamente executado e concluído.-----

Jaime António Bernardino Alves (PPD/PSD) – Referiu que o sucesso do empreendimento apenas será possível caso o Executivo tenha em consideração a preocupação demonstrada pela bancada do PPD/PSD, mais concretamente, no que diz respeito à sua estabilidade económico-financeira.-----

Maria José Rodrigues Dias (PS) – Esclareceu que a votação apenas incide na aprovação do projeto e que a bancada do PPD/PSD, no futuro, será chamada à responsabilidade pela abstenção neste ponto. Disse que surgiu uma oportunidade de resolução do problema das Termas das Caldas de Aregos estranhando o facto de questionarem qual será o modelo que será utilizado para a sua gestão. Referiu que o que se encontrava a discussão, seria a requalificação do balneário e que só depois será estudado o melhor modelo para a sua gestão, terminando dizendo que tal projeto será gerador de empregos diretos e indiretos.-----

Jaime António Bernardino Alves (PPD/PSD) – Disse que a intenção da bancada do PPD/PSD encontrava-se claramente esplanada na declaração de voto onde se verifica que uma das preocupações é efetivamente o futuro, mas que enquanto oposição possuem o direito de "olhar" para o futuro e considerando todo o "passado", relacionado com o tema, demonstrar preocupação para que iguais erros não se venham a verificar. Esclareceu que a bancada do PPD/PSD se absterá fazendo as recomendações, que entendem ser pertinentes, para que no futuro possam votar a favor.--

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada do PSD), aprovar.-----

C.5. PROPOSTA DE DECISÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS;-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, uma proposta subscrita pelo senhor Presidente.....

Não se verificaram quaisquer intervenções;.....

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por unanimidade, aprovar**.....

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 11h05.....

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Câmara Municipal, subpasta Ano 2019.....

Dr. M. Garcez Trindade
Presidente da Câmara Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DAEG